

SALMO 105B

(CBS - Bethlehem)

Tom: G
Tempo: 4/4

Estrofe 1

G D7 G
1 Oh, rendei graças, invocai
C G
O nome do Senhor.
D7 G
Anunciai entre as nações
D
As obras que Ele fez.
D7 G F#dim G
2 Cantai-lhe salmos e narraí
C Am Dsus4 D
As suas mara - vi - l - has.
G D7 G
3 Que se gloriem todos vós
C G
No santo nome seu!

Estrofe 2

G D7 G
Alegre esteja o coração
C G
De quem busca ao Senhor!
D7 G
4 Buscai a Deus e ao seu poder,
D
Buscai sempre ao Senhor!
D7 G F#dim G
5 Dos feitos poderosos seus
C Am Dsus4 D
Lembraí-vos vós, seu po - vo,
G D7 G
E dos juízos que provêm
C G
Dos lábios do Senhor.

Estrofe 3

G D7 G
6 Vós descendentes de Abraão,
C G
O servo do Senhor,
D7 G
E vós os filhos de Jacó,
D
Os escolhidos seus,
D7 G F#dim G
7 O nosso Deus é o Senhor;
C Am Dsus4 D
E seus juízos to - d-os
G D7 G
A terra a permear estão;
C G
Em toda a terra, estão.

Estrofe 4

G D7 G
8 Pra sempre, Deus se lembrará
C G
Do pacto que firmou
D7 G
E da palavra que empenhou
D
Até mil gerações.
D7 G F#dim G
9 Da ali-ança que firmou
C Am Dsus4 D
Com Abraão, seu ser - vo,
G D7 G
Do juramento que Ele fez
C G
A Isaque lembrará.

Estrofe 5

G D7 G
10 Deus, por decreto, a Jacó
C G
Seu pacto confirmou;
D7 G
Perpetuamente, a Israel,
D
O juramento seu,
D7 G F#dim G
11 Dizendo: a ti eu hei de dar
C Am Dsus4 D
Porção da vossa herança:
G D7 G
A terra que é de Canaã,
C G
Sim, eu darei a vós.

Estrofe 6

G D7 G
12 Quando eram poucos homens, sim,
C G
A terra a percorrer
D7 G
E forasteiros a andar
D
Por reinos e nações,
D7 G F#dim G
14 Deus a ninguém quis permi - tir
C Am Dsus4 D
Que a eles opri - mis - sem
G D7 G
E, por amor do povo seu,
C G
Repreendeu a reis.

Estrofe 7

G D7 G
15 Nos meus ungidos não toqueis -
C G
- Assim diz o Senhor -
D7 G
Nem aos profetas meus também
D
Venhais a maltratar.
D7 G F#dim G
16 Então, Deus, o Senhor, mandou
C Am Dsus4 D
A fome sobre a terra
G D7 G
E os meios de ganhar o pão
C G
De todos Deus cortou.

Estrofe 8

G D7 G
17 À frente deles, Deus mandou
C G
José, que escravo foi,
D7 G
18 O qual puseram em grilhões,
D
Com ferros em seus pés,
D7 G F#dim G
19 Até acerca de Jo-sé
C Am Dsus4 D
Cumprir-se a profecia;
G D7 G
E a palavra do Senhor,
C G
Assim, provou José.

Estrofe 9

G D7 G
20 A ele o rei mandou soltar;
C G
E, assim, liberto foi.
D7 G
21 Senhor da casa se tornou,
D
Mordomo dos seus bens,
D7 G F#dim G
22 Para ao seu gosto sujei - tar
C Am Dsus4 D
Os príncipes do rei - no,
G D7 G
Sabedoria ensinar
C G
Aos anciãos do rei.

Estrofe 10

G D7 G
23 No Egito, Israel entrou;
C G
Em Cam, peregrinou.
D7 G
24 E mui fecundo o povo foi,
D
Pois Deus assim o fez;
D7 G F#dim G
Mais forte que seu opres - sor
C Am Dsus4 D
Fez que eles se tor - nas - sem.
G D7 G
Mais forte que seu opressor
C G
O povo se tornou.

Estrofe 11

G D7 G
25 Mudou-lhes Deus o coração
C G
A fim de odiar
D7 G
O povo seu e de ardis
D
Passarem a usar.
D7 G F#dim G
26 Moisés, seu servo, Deus mandou
C Am Dsus4 D
E Arão, que esco - lhe - ra.
G D7 G
27 Por meio deles, o Senhor
C G
Prodígios fez em Cam.

Estrofe 12

G D7 G
28 As trevas Ele enviou;
C G
E tudo escureceu;
D7 G
Não resistiram ao Senhor
D
Naquilo que ordenou.
D7 G F#dim G
29 Em sangue as águas transfor - mou;
C Am Dsus4 D
E os peixes pere - ce - r - am.
G D7 G
Em sangue as águas transformou
C G
E os peixes fez morrer.

Estrofe 13

G D7 G
30 E rãs a terra produziu
C G
Em grande profusão.
D7 G
Surgiram, até mesmo, rãs
D
Nas câmaras reais.
D7 G F#dim G
31 Piolhos, moscas aos montões,
C Am Dsus4 D
Então, apare - ce - r - am
G D7 G
Conforme o mando do Senhor
C G
Em todo o seu país.

Estrofe 14

G D7 G
32 Saraiva e fogo a flamejar
C G
Por chuva Deus mandou.
D7 G
Em sua terra, fez cair,
D
Assim fez o Senhor.
D7 G F#dim G
33 Deus devastou os figueir-ais,
C Am Dsus4 D
Quebrou os seus vi - nhe - dos.
G D7 G
Nos seus limites, fez assim:
C G
As matas destruiu.

Estrofe 15

G D7 G
34 Ao seu falar, Deus enviou
C G
Inúmeros saltões;
D7 G
Os gafanhotos lhes mandou
D
Em grande profusão,
D7 G F#dim G
35 Os quais vieram devo - rar
C Am Dsus4 D
As matas e seus fru - t-os,
G D7 G
Os vegetais do seu país
C G
Que o campo produziu.

Estrofe 16

G D7 G
36 Matou os primogênitos
C G
De todo o seu país;
D7 G
Sim, as primícias do vigor
D
Do povo Deus feriu.
D7 G F#dim G
37 E fez sair o povo seu
C Am Dsus4 D
Levando prata e ou - ro;
G D7 G
Inválido nenhum se viu
C G
Nas tribos de Israel.

Estrofe 17

G D7 G
38 Alegre o Egito, então, ficou
C G
Ao ver o povo ir,
D7 G
Porquanto o povo de Israel
D
Terror lhes infundiu.
D7 G F#dim G
39 A nuvem Deus lhes estendeu
C Am Dsus4 D
Pra lhes servir de tol - do
G D7 G
E fogo para iluminar,
C G
À noite, Deus lhes deu.

Estrofe 18

G D7 G
40 Pediram ali-mento a Deus,
C G
E Ele os saciou
D7 G
Com codornizes e com pão
D
Que lhes mandou do céu.
D7 G F#dim G
41 Fendeu a rocha, que jorrou,
C Am Dsus4 D
Com abundância, as á - g-uas,
G D7 G
Fluindo no deserto qual
C G
Torrente em profusão.

Estrofe 19

G D7 G
42 Porque lembrado estava Deus
C G
Do servo Abraão
D7 G
E da palavra santa que
D
Deus mesmo prometeu.
D7 G F#dim G
43 Seus escolhidos conduziu
C Am Dsus4 D
Com jubiloso can - to;
G D7 G
Com alegria, conduziu
C G
Seu povo, Israel.

Estrofe 20

G D7 G
44 E deu as terras das nações
C G
Ao povo de Israel,
D7 G
Que veio se apossar, então,
D
De todo o seu labor,
D7 G F#dim G
45 Pra que guardassem suas leis,
C Am Dsus4 D
Cumprindo seus pre - cei - t-os.
G D7 G
Louvai, louvai, louvai a Deus!
C G
Louvai, sim, ao Senhor!